



Castro, Serra, Nirdo  
Auditores Independentes

**ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO**

**(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)**

**RELATÓRIO CONTENDO PARECER DE AUDITORIA SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

**JANEIRO DE 2012**

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 RELATIVAS AO  
'CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010'

CONTEÚDO:

- Relatório dos Auditores Independentes
- Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2011, comparativo com 2010
- Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2011 e 2010
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas às Demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores(as) e Conselheiros(as) da

**Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo**

Examinamos o balanço patrimonial individual relativo ao *Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010*, da **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo**, em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis adotadas e demais notas explicativas.

### 1. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### 2. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### 3. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira relativa ao *Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010*, da **Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo – AGB Peixe Vivo**, em 31 de dezembro de 2011 e as correspondentes demonstrações do superávit (déficit), as mutações de seu patrimônio social e os fluxos de caixa referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 4. Outros assuntos

#### 4.1 Valores das demonstrações financeiras do exercício anterior





Castro, Serra, Nirdo  
Auditores Independentes

As demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2010, incluídas para fins de comparação, *não* foram examinadas por nós; outros auditores independentes emitiram relatório de revisão especial sobre prestação de contas datado de 24 de janeiro de 2011.

Belo Horizonte/MG, 27 de janeiro de 2012

CASTRO SERRA NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES  
CRCMG 0190

**Valter Caixeta Borges**  
Contador CRCMG 17.698



**ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO**

*(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)*

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

*(Em Reais)*

<b>ATIVO</b>		
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<i>(Não auditado)</i>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	100.010,09	-
Aplicação financeira vinculada – poupança (Nota 4)	27.909.280,43	1.992.079,81
	<b>28.009.290,52</b>	<b>1.992.079,81</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado (Nota 5)	531.551,00	15.745,00
(-) Depreciação Acumulada	(54.928,16)	-
	<b>476.622,84</b>	<b>15.745,00</b>
<b>Total do ativo</b>	<b><u>28.485.913,36</u></b>	<b><u>2.007.824,81</u></b>
<hr/>		
<b>PASSIVO</b>		
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
		<i>(Não auditado)</i>
<b>CIRCULANTE</b>		
Salários a pagar	62.303,49	25.745,13
Obrigações sociais e tributos (Nota 6)	72.623,33	25.475,36
Provisão de férias e encargos	101.929,17	-
	<b>236.855,99</b>	<b>51.220,49</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Contrato de Gestão a executar (Nota 7)	27.772.434,53	1.563.711,01
Subvenções patrimoniais a apropriar (Nota 8)	476.622,84	-
	<b>28.249.057,37</b>	<b>1.563.711,01</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Patrimônio social (Nota 9)	-	-
Superávit (déficit) do exercício (Nota 3)	-	392.893,31
	-	<b>392.893,31</b>
<b>Total do passivo</b>	<b><u>28.485.913,36</u></b>	<b><u>2.007.824,81</u></b>

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras*

**ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO**

*(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO**

*(Em Reais)*

	<u>Exercício de 2011</u>	<u>Período 01.7 a 31.12.2010</u> <i>(Não auditado)</i>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Contribuições e Subvenções – Contrato ANA/014	2.247.835,63	803.804,32
Doações diversas	502,72	-
Receitas de aplicações financeiras	942.838,87	16.751,75
	<u><b>3.191.177,22</b></u>	<u><b>820.556,07</b></u>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS – 7,5%</b>		
Pessoal e encargos, <i>incluindo Provisões a pagar(*)</i>	1.137.705,07	262.599,18
Custo de serviços prestados – p. físicas e jurídicas	294.906,95	107.822,74
Despesas gerais e administrativas	417.612,51	57.240,84
Despesas financeiras e bancárias	30,41	0
	<u><b>1.850.254,94</b></u>	<u><b>427.662,76</b></u>
<b>DESPESAS OPERAC/ ESTRUTURAIS – 92,5%</b>		
Ações prioritárias do Contrato de Gestão	29.497,58	-
Ações de Gestão	1.147.971,90	-
Ações de Planejamento	163.452,80	-
	<u><b>1.340.922,28</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>TOTAL DESP ADM. OPERAC/ ESTRUTURAIS</b>	<u><b>3.191.177,22</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>Superavit (Déficit) do Exercício</b>	<u><b>0,00 (**)</b></u>	<u><b>392.893,31</b></u>

*(\*) Incluem provisões para pagamento de obrigações no exercício seguinte, nos valores de R\$ 236.855,99 e de R\$ 51.220,49, respectivamente em 2011 e 2010;*

*(\*\*) Em conformidade com o Contrato de Gestão, os recursos recebidos no exercício mas não utilizados no mesmo exercício são transferidos para investimentos no exercício seguinte.*

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras*

ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO

(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit)Acum</u>	<u>Total</u>
Superávit período de 01/7 a 31/12/2010	-	392.893,31	392.893,31
<b>Saldos 31 de dezembro de 2010</b>	-	<b>392.893,31</b>	<b>392.893,31</b>
Transfer. para Contratos a executar (Nota 7)		(392.893,31)	(392.893,31)
Superávit (déficit) do exercício (*)	-	0,00	0,00
<b>Saldos 31 de dezembro de 2011</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

(\*) Ver explicação na Demonstração de resultados

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras



**ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO**

*(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)*

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

*(Em Reais)*

	<b>Exercício de 2011</b>	<b>Período 01/7 a 31/12/2010</b> <i>(Não auditado)</i>
<b>I – ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) do Exercício	0,0	392.893,31
(+/-) Ajustes de exercícios anteriores	(392.893,31)	-
	<u>(392.893,31)</u>	<u>392.893,31</u>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Diminuição de contas a receber	-	-
Aumento de salários a pagar	36.558,36	25.745,13
Aumento (redução) provisão de férias	101.929,17	-
Aumento (redução) obrig. sociais e tributos	47.147,97	25.475,36
	<u>185.635,50</u>	<u>51.220,49</u>
<b>Geração (aplicação) nas Ativid Operacionais</b>	<b><u>(207.257,81)</u></b>	<b><u>444.113,80</u></b>
<b>II – ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(-) Acréscimos ao ativo imobilizado	(460.877,84)	(15.745,00)
<b>Geração (aplicação) nas Ativid Investimento</b>	<b><u>(460.877,84)</u></b>	<b><u>(15.745,00)</u></b>
<b>III – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento Contrato de Gestão a executar	26.208.723,52	1.563.711,01
Subvenção patrimonial (parte Contrato Gestão)	476.622,84	-
<b>Geração (aplicação) nas Ativid Investimento</b>	<b><u>26.685.346,36</u></b>	<b><u>1.563.711,01</u></b>
<b>RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA (I+II+III)</b>	<b><u>26.017.210,71</u></b>	<b><u>1.992.079,81</u></b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		
• No início do exercício	1.992.079,81	0,0
• No fim do exercício	28.009.290,52	1.992.079,81
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>26.017.210,71</u></b>	<b><u>1.992.079,81</u></b>

*As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras*



**ASSOCIAÇÃO EXECUTIVA DE APOIO À GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS  
PEIXE VIVO – AGB PEIXE VIVO**

*(CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010)*

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

*(Valores em R\$)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas - AGB Peixe Vivo, constituída na forma de pessoa jurídica de direito privado, para fins não econômicos e de interesse social, rege-se pelas Legislações Federais e Estaduais e pelo seu Estatuto Social aprovado pela Assembléia geral realizada em 28 de abril de 2010.

Tem por finalidade precípua prestar o apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos mediante o planejamento, a execução e o acompanhamento de ações, programas, projetos, pesquisas e quaisquer outros procedimentos aprovados, deliberados e determinados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas, para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada a Agência de Águas ou Agência de Bacia, em observância às cláusulas e condições de Contratos de Gestão ou Instrumentos equivalentes.

Neste sentido, a AGB Peixe Vivo foi indicada pela Deliberação CBHSF nº 47, de 13 de maio de 2010, para desempenhar as funções de Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), cuja delegação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), através da Resolução nº 114, de 10 de junho de 2010.

**Contrato de Gestão**

O 'Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010', assinado em 30 de junho de 2010 com a Agência Nacional de Águas – ANA e a interveniência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), tem por objetivo o alcance, pela AGB Peixe Vivo, das metas constantes do Programa de Trabalho anexado ao contrato, no exercício das funções de Agência de Bacia no âmbito do CBHSF, abrangendo os seguintes indicadores:

- Disponibilização de Informações
- Planejamento e Gestão
- Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos
- Gerenciamento Interno
- Reconhecimento Social

**Plano de Aplicação dos Recursos**

Dentre as várias obrigações, a AGB Peixe Vivo deverá propor ao CBHSF, em conformidade com as metas do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão e com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do São Francisco, o Plano de Aplicação anual e para os anos subsequentes dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso do recursos hídricos, inclusive de financiamentos de investimentos a fundo perdido.

O Plano de Aplicação aprovado para o exercício de 2011, contém o seguinte “Detalhamento das receitas previstas para o ano de 2011 (Quadro 3)”:

Descrição	Valores R\$
a) Cobrança pelo Uso da Água 2010 – saldo relativo a 92,5% dos valores arrecadados, deduzidas as despesas executadas em 2010	9.000.000,00
b) Cobrança pelo Uso da Água 2011 – valor correspondente aos 92,5% previstos na cobrança na bacia, no ano de 2011	19.056.225,62
<b>Total</b>	<b>28.056.225,62</b>

A proposta para aplicação dos recursos em ações relacionadas aos recursos hídricos contempla os seguintes valores:

Descrição	Valores R\$
1. Ações prioritárias do Contrato de Gestão	510.000,00
2. Ações de Gestão	4.300.000,00
3. Ações de Planejamento	17.500.000,00
4. Ações Estruturais	5.746.225,62
<b>Total</b>	<b>28.056.225,62</b>

O prazo de vigência do contrato de gestão é a partir da assinatura até 31 de dezembro de 2015, podendo ser encerrado antes mediante a instituição de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 e alterações posteriores), conjugadas com Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19, das entidades sem finalidade de lucros, seguindo as práticas contábeis descritas na Nota 3.

Tais demonstrações financeiras abrangem *apenas* as operações e atividades relacionadas com o ‘Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010’, descrito na Nota explicativa 1 acima, cujos valores são consolidados no Balanço geral da AGB Peixe Vivo identificado como *institucional*.

Conforme apresentado na Demonstração das mutações do Patrimônio social, em 2011 foram efetuados ‘ajustes e reclassificações’ relativos ao exercício de 2010, para adequar o balanço patrimonial e a demonstração de resultados às normas atuais de contabilidade e ao Contrato de Gestão.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Registros Contábeis**

A prática contábil adotada observa o regime de competência de exercício.



- **Superávit (Déficit) do Exercício**

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas são apuradas através dos comprovantes de recebimentos, entre eles avisos bancários, recibos e outros. As despesas são apuradas/ contabilizadas com base em contratos de fornecimento de materiais e serviços, de notas fiscais e recibos;

Os recursos do Contrato de Gestão 014/ANA/2010 destinados ao custeio e manutenção da Entidade, mas não utilizados no próprio exercício, são transferidos para investimentos no exercício seguinte (vide Nota 7 abaixo).

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição; a depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, os quais são utilizados com base em cláusula de permissão do Contrato de Gestão (vide Nota 5).

- **Subvenção patrimonial a apropriar**

Compreende a parcela dos recursos recebidos no âmbito do Contrato de Gestão, utilizados na aquisição de bens para uso sob 'cláusula de permissão', apropriada às contas de resultado na mesma proporção em que é contabilizada a depreciação dos respectivos bens.

- **Outros ativos/ passivos circulantes e não circulantes**

Contabilizados com base nos direitos e nas estimativas das obrigações conhecidas/ calculáveis.

#### 4. DISPONIBILIDADES

		<u>R\$</u>
<b>Caixa</b>	Caixa Geral	10,09
<b>Bancos</b>	Banco do Brasil – aplicação Ourocap caução	100.000,00
<b>Aplicações</b>	Banco do Brasil – conta poupança	27.909.280,43
	<b>Total</b>	<b><u>28.009.290,52</u></b>

#### 5. IMOBILIZADO

Descrição	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>% Deprec</u>
Móveis e Utensílios	31.918,00	-	10%
Móveis e Utensílios 92,5%	2.100,00	-	10%
Máquinas e Equipamentos	365.428,00	15.745,00	20%
Máquinas e Equipam 92,5%	132.105,00	-	20%
<b>Subtotal</b>	<b><u>531.551,00</u></b>	<b><u>15.745,00</u></b>	
(-) Depreciação acumulada	(54.928,16)	-	
<b>Total líquido</b>	<b><u>476.622,84</u></b>	<b><u>15.745,00</u></b>	



Os bens do ativo imobilizado estão sendo adquiridos com parte dos recursos provenientes do Contrato de Gestão, cuja Cláusula de permissão estabelece que os mesmos 'serão cadastrados e posteriormente transferidos à ANA, no caso de extinção ou rescisão do contrato'.

## 6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTOS

Os saldos representam os encargos sociais e tributos incidentes sobre salários:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
INSS a Recolher	43.732,63	12.585,23
FGTS a Recolher	6.319,51	3.589,34
PIS a Recolher	1.384,51	449,00
IRRF a Recolher	21.186,68	8.851,79
	<u><b>72.623,33</b></u>	<u><b>25.475,36</b></u>

## 7. CONTRATOS A EXECUTAR

A movimentação do exercício de 2011 pode ser demonstrada também como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do exercício	<b>1.563.711,01</b>	-
<i>Valores do exercício anterior</i>		
. Transferência de superávit do exercício de 2010	392.893,31	
Subtotal 1	<u><b>1.956.604,32</b></u>	
<i>Mais:</i>		
. Recursos recebidos do Contrato em 2011 – cobrança	27.395.216,84	1.767.515,33
. Recursos recebidos do Contrato em 2011 - custeio adm	1.200.000,00	600.000,00
. Rendimentos financeiros das aplicações temporárias	942.838,87	16.751,75
. Outras receitas	502,72	
<i>Menos:</i>		
. Pagamentos despesas custeio e manutenção 7,5%	(1.850.254,94)	(427.662,76)
. Pagtos ações de gestão (invests, projetos, etc) 92,5%	(1.340.922,28)	-
. Aquisição bens do imobilizado com permissão de uso	(531.551,00) (*)	-
Saldo de 2010 mantido em conta de superávit	-	(392.893,31)
Subtotal 2	<u><b>25.815.830,21</b></u>	<u><b>1.563.711,01</b></u>
<b>Saldo final, a aplicar no exercício seguinte</b>	<u><b>27.772.434,53</b></u>	<u><b>1.563.711,01</b></u>

(\*) Por representar execução do Contrato de Gestão, tal valor foi transferido para uma conta de 'Subvenções patrimoniais a apropriar' do Passivo não circulante (Ver Nota 8).

Os valores e saldos acima estão contemplados na Prestação de Contas anual, apresentada no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do exercício financeiro.

Os recursos financeiros limitados a 7,5% do total, destinados a custeio e manutenção das atividades da Entidade mas não utilizados no exercício vem sendo considerados como investimentos a executar no próximo exercício. Em setembro de 2011 a Diretoria enviou ofício à Agência Nacional de Águas – ANA (e também ao IGAM), juntando parecer jurídico que defende e propõe a constituição de um fundo patrimonial dentro daquele limite, anualmente,

para fazer face a eventuais contingências administrativas. Até a data do balanço ainda não havia recebido resposta.

## 8. SUBVENÇÃO PATRIMONIAL A APROPRIAR

O saldo desta conta tem a seguinte composição, fundamentada na Resolução CFC nº 1.143/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 07 – Subvenções governamentais:

	<u>2011</u>
Bens do imobilizado adquiridos em 2010 com permissão de uso	15.745,00
Bens do imobilizado adquiridos em 2011 com permissão de uso	<u>515.806,00</u>
	531.551,00
(-) Apropriação ao resultado em função da depreciação contabilizada	<u>(54.928,16)</u>
Total	<u><b>476.622,84</b></u>

O saldo desta conta representa o valor residual contábil dos bens, os quais a Entidade assumiu o compromisso contratual de devolver à ANA ou à Agência por ela designada (*Cláusula Sexta*).

## 9. SEGUROS

A Entidade possui seguros contratados apenas para garantia de aluguel e para riscos de incêndio, que a Diretoria considera suficiente.

## 10. PATRIMÔNIO SOCIAL

No caso da Entidade, até o exercício atual não há superávits ou déficits apurados, uma vez que estão sendo utilizados recursos provenientes do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, cuja destinação é específica para custeio/ manutenção e para investimentos (Ver Nota 7).

-x-x-x-

CÉLIA MARIA BRANDÃO FRÓES  
Diretora Executiva

BERENICE COUTINHO MALHEIROS DOS SANTOS  
Diretora de Administração e Finanças

JOSÉ PEREIRA DE AZEVEDO  
– Contador CRCMG 61.675  
Conafe Contabilidade Auditoria e Consultoria – CNPJ 06.079.056/0001-60